

076 ESTUDO DO PETRÓLEO BRASILEIRO. III. ANÁLISE DAS RESINAS, ASFALTENOS E ASFALTOIS Claudia Konzen, Eliana B. Caramão, Tânia M. D. de Moraes, Eliane M. Hemb, Valéria A. Stangherlin e Alexandre E. Figueiredo. (Grupo de Petroquímica, Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A utilização do petróleo brasileiro em nossas refinarias (que foram projetadas para petróleos estrangeiros), requer um profundo conhecimento da composição química do mesmo. O conhecimento do teor de compostos e heteroatômicos (e sua identificação individual) é de fundamental importância, pois está diretamente relacionado a problemas ambientais e tecnológicos causados por estes materiais. Neste trabalho analisam-se os compostos neutros (não hidrocarbonetos) de uma amostra de petróleo de Cabiúnas e de frações obtidas pela destilação deste petróleo, separando-os por cromatografia líquida em escala preparativa em resinas, asfaltenos e asfaltóis. Sabe-se que estes compostos têm estrutura complexa e são os grandes responsáveis pela ação mutagênica e carcinogênica dos derivados do petróleo. As frações assim obtidas foram analisadas por cromatografia gasosa capilar e por técnicas espectroscópicas. A análise dos resultados encontrados permitiu concluir que o processo usado para a separação de resinas, asfaltenos e asfaltóis apresentou-se satisfatório, sendo que o teor de resinas foi sempre superior aos demais, para todas as amostras estudadas. (FAPERGS)